



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**

DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM 4

Atena
Editora
Ano 2019



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**

DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM 4

Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D611	Discursos, saberes e práticas da enfermagem 4 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Discursos, saberes e práticas da enfermagem; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-877-9 DOI 10.22533/at.ed.779192312 1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa. II. Série. CDD 610.73
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Discursos, Saberes e Práticas da Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 6 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 26 capítulos, o volume IV aborda diferentes aspectos relacionados à atuação da enfermagem nas diversas especialidades e áreas de atuação em saúde.

As pesquisas realizadas trazem temáticas que envolvem a atuação do enfermeiro como instrumento de formação e qualificação profissional, assim como atuante na atenção básica, domiciliar e hospitalar. Dentre alguns trabalhos citamos eixos de pesquisa envolvendo assistência de enfermagem no atendimento móvel de urgência, nefrologia, enfermagem clínica-cirurgia, saúde mental, dentre outras.

Portanto, este volume IV é dedicado tanto aos usuários do sistema de saúde quanto aos profissionais atuantes na assistência, docentes da área e discentes, que desejam adquirir conhecimento e informações atualizadas nos diversos eixos de atuação, trazendo artigos que abordam informações atuais sobre as práticas de saúde aos mais variados públicos.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais da saúde, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência na assistência, disseminando práticas promotoras da saúde, e fortalecendo a prática clínica de enfermagem e das demais profissões que cuidam da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SANGRIA TERAPÊUTICA	
Christiani Andrea Marquesini Rambo	
Roosi Eloiza Bolzan Zanon	
Juliana Peres Rist	
DOI 10.22533/at.ed.7791923121	
CAPÍTULO 2	7
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA: UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE FRAMINGHAM NO PROGRAMA HIPERDIA	
Ana Hélia de Lima Sardinha	
Andrea Suzana Vieira Costa	
Késia Magna Maia Sá	
Maria Lúcia Holanda Lopes	
Rafael de Abreu Lima	
Sílvia Cristianne Nava Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.7791923122	
CAPÍTULO 3	21
A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E OS ASPECTOS DA ATUAÇÃO NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Jéssica Fernanda Corrêa Cordeiro	
Sílvia Rita Maria da Silva Canini	
Érika do Carmo Bertazone	
DOI 10.22533/at.ed.7791923123	
CAPÍTULO 4	36]
A ENFERMAGEM NO EXÉRCITO BRASILEIRO: IDENTIDADE EM CONSTRUÇÃO	
Fabrícia Conceição de Carvalho	
Ana Maria da Silva Gomes	
Daniel Pereira Motta	
Ademir Ferreira Soares	
Glória de Sousa Bertino Tarlé da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7791923124	
CAPÍTULO 5	42
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS): PRÁTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	
Luzia Beatriz Rodrigues Bastos	
Maria Alves Barbosa	
Diniz Antonio de Sena Bastos	
Celiane Gomes Rodrigues	
Rosele Aquino de Leão	
Ilma Pastana Ferreira	
Ana Claudia Jaime de Paiva	
DOI 10.22533/at.ed.7791923125	
CAPÍTULO 6	52
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA	
Marcia Cristina Rosa Machado	
Clara Cristina Batista de Aquino	

Carliane Amorim Da Silva
Josivan de Sousa Lima Nascimento
Gabriela Gomes Leôncio
Maria Filomena Gaspar Pinheiro Gomes
Andressa Mourão Trajano Silva
Luziane Abreu dos Santos
Giselle Reis da Silva

DOI 10.22533/at.ed.7791923126

CAPÍTULO 7 67

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MOVÉL DE URGÊNCIA
FRENTE AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO

Lindiane Lopes de Souza
Lorena Alencar Sousa
Leiliane de Queiroz Oliveira
Cíntia de Lima Garcia

DOI 10.22533/at.ed.7791923127

CAPÍTULO 8 78

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COMPLICAÇÕES DE ERISPELA

Silvana Pereira Gomes
Cicera Alves Gomes
Régina Cristina Rodrigues da Silva
Nair Rose Gomes Bezerra
Regilene de Lima Rodrigues
Lucas Daniel Souza de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.7791923128

CAPÍTULO 9 83

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE STEVEN-
JOHNSON: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maiana Eloí Ribeiro dos Santos
Luana Eloá Ribeiro dos Santos
Daniel da Silva Granadeiro
Raquel Magalhães de Azeredo
Fernanda Bernardo dos Santos
Joanir Pereira Passos
Monique de Souza Nascimento
Cristiane Faustino Silva

DOI 10.22533/at.ed.7791923129

CAPÍTULO 10 88

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM CIRURGIAS DE GRANDE PORTE: LAPAROTOMIA

Delclinton Ferreira da Paixão
Rafaela Ingrid Mota dos Santos
Sara de Souza Pinto
Valdeli Pantoja de Almeida
José Luiz Picanço da Silva
Dirley Cardoso Moreira
Rosana Oliveira do Nascimento
Fabio Rangel Freitas das Silva
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.77919231210

CAPÍTULO 11 101

DEMANDA DO ENFERMEIRO NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Stéphanie Guedes de Alencar
Silene Ribeiro Miranda Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.77919231211

CAPÍTULO 12 114

CUIDADOS SEGUROS EM SAÚDE: AVALIAÇÃO DE RISCO PARA LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS COM A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN

Geise Gonçalves Pimentel
Luana Araújo Oliveira Gulinely
Tayná Lívia do Nascimento
Sarah Delgado Braga Silva
Kelly da Silva Pimentel Machado

DOI 10.22533/at.ed.77919231212

CAPÍTULO 13 126

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM ASSOCIADOS AOS PACIENTES COM DOENÇA DE HUNTINGTON: UMA DOENÇA RARA

Jorge Domingos de Sousa Filho
Vivian Susi de Assis Canizares
José Juliano Cedaro
Andonai Krauze de França
Cristiano Lucas de Menezes Alves
Jamaira do Nascimento Xavier
Thamyris Lucimar Pastorini Gonçalves
Naime Oliveira Ramos
Thaynara Naiane Castro Campelo

DOI 10.22533/at.ed.77919231213

CAPÍTULO 14 136

DIFICULDADES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Murilo Dias da Silva
Adriana Antônia De Oliveira
Bianca Morais De Oliveira
Charles Bruno Mendes Bulhões
Danielle Costa de Souza
Fabio Santos Santana
Maria Lucimaria Gama Ribeiro
Priscila Mendes Graña de Oliveira
Simone Teixeira da Luz Costa
Tacio Macedo Silva

DOI 10.22533/at.ed.77919231214

CAPÍTULO 15 146

DIMENSÕES DO PROCESSO DE TRABALHO NA PRÁTICA DAS ENFERMEIRAS EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA

Valeria de Carvalho Araujo Siqueira
Ruth Terezinha Kehrig
Antônio César Ribeiro
João Pedro Neto de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.77919231215

CAPÍTULO 16 159

ENFERMAGEM E ACONSELHAMENTO GENÉTICO: EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR COM PORTADORES DE DOENÇA DE HUNTINGTON

Vivian Susi de Assis Canizares
José Juliano Cedaro
Andonai Krauze de França
Jorge Domingos de Sousa Filho
Cristiano Lucas de Menezes Alves
Jamaira do Nascimento Xavier
Thamyris Lucimar Pastorini Gonçalves
Naime Oliveira Ramos
Thaynara Naiane Castro Campelo
Maria Gabriela Souza Fantin
Lucélia Maria Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.77919231216

CAPÍTULO 17 167

FATORES QUE INFLUENCIAM O PROCESSO DE ENFERMAGEM E A QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA

Yeda Miyamae Franco
Marcelo Henrique Ferreira dos Santos
Ana Claudia Nascimento Souza Santos
Vasti Nascimento Borges
Lucimara Passarelli
Angelina Silva Martins

DOI 10.22533/at.ed.77919231217

CAPÍTULO 18 175

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PERÍODO PEROPERATÓRIO: VISÃO DO ENFERMEIRO

Alan dos Santos Souza
Elida de Souza Barreto
Denise Mineiro Cunha Alves
Flavia Juliane Moura
Jessica Reis Rocha
Neilda Dantas da Silva

DOI 10.22533/at.ed.77919231218

CAPÍTULO 19 190

UTILIZAÇÃO DA SAE/CIPE NA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Régina Cristina Rodrigues da Silva
Cicera Alves Gomes
Nair Rose Gomes Bezerra
Kesia Jacqueline Ribeiro Oliveira
Roseane Andrade de Souza
Silvana Pereira Gomes
Maria da Glória Freitas
Raquel Ferreira Lopes

DOI 10.22533/at.ed.77919231219

CAPÍTULO 20 196

LESÃO POR PRESSÃO: O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA IMPLEMENTAÇÃO DOS CUIDADOS PREVENTIVOS

José de Siqueira Amorim Júnior
Ieda Valéria Rodrigues de Sousa

Roseanne de Sousa Nobre
Aline Raquel de Sousa Ibiapina
Francisco Arlysson Da Silva Veríssimo
Manoel Renan de Sousa Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.77919231220

CAPÍTULO 21 210

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM APLICADA A UM PACIENTE COM BRONCOPNEUMONIA

Luana Gomes Lima Martins
Fernanda Tainá Oliveira da Cruz
Tatiana Menezes Noronha Panzetti
Ingrid Magali Souza Pimentel
Karollyne Quaresma Mourão
Maria de Nazaré Silva Cruz

DOI 10.22533/at.ed.77919231221

CAPÍTULO 22 222

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM DOENÇA CARDIOVASCULAR: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Sabrina Puntel
Rosália Figueiró Borges

DOI 10.22533/at.ed.77919231222

CAPÍTULO 23 235

O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NO MANUSEIO DO CATETER TOTALMENTE IMPLANTADO

Loani Fernanda da Silva. Enfermeira
Marli Aparecida Rocha de Souza
Vagner José Lopes
Aline Cristal Santos
Katia Dias Bialli Enfermeira

DOI 10.22533/at.ed.77919231223

CAPÍTULO 24 247

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO

Fernanda dos Santos Tobin
Aniandra Karol Gonçalves Sgarbi
Rafael Henrique Silva
Amanda Lívia Coelho Assis
Vânia Neves

DOI 10.22533/at.ed.77919231224

CAPÍTULO 25 253

TERAPIAS ALTERNATIVAS À TRANSFUÇÃO SANGUÍNEA: UMA ANÁLISE SOBRE OS PRINCIPAIS MÉTODOS ALTERNATIVOS, SEUS CUIDADOS E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Scarlet Silva Nunes
Aline de Jesus Campobell Silva Marinho
Thayanne Louzada Sobral
Taisa Diva Gomes Felipe
Vitória Souza Dias

DOI 10.22533/at.ed.77919231225

CAPÍTULO 26	255
A MORTALIDADE POR TRANSTORNOS MENTAIS COMPORTAMENTAIS DE MÚLTIPLAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	
Mitieli Vizcaychipi Disconzi	
Alisia Helena Weis	
Cintia Nasi	
Adriana Aparecida Paz	
Graciele Linch	
DOI 10.22533/at.ed.77919231226	
SOBRE A ORGANIZADORA	265
ÍNDICE REMISSIVO	266

FATORES QUE INFLUENCIAM O PROCESSO DE ENFERMAGEM E A QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA

Data de aceite: 26/11/2019

Yeda Miyamae Franco
Marcelo Henrique Ferreira dos Santos
Ana Claudia Nascimento Souza Santos
Vasti Nascimento Borges
Lucimara Passarelli
Angelina Silva Martins

RESUMO: A enfermagem cuja especificidade é a assistência ao cuidado do ser humano de modo individual, família e comunidade de forma integral e contínua, desenvolvendo a promoção, prevenção e a recuperação, tem sido hoje modificados por diversas mudanças tanto na prática, quanto em conhecimentos, habilidades e ética. Atualmente a enfermagem demonstra uma escassez seja no atendimento, no trabalho em equipe ou até mesmo na comunicação entre os profissionais o que pode acarretar fatores que podem intervir no processo saúde doença. Este trabalho tem por objetivo relatar os fatores que favorece às constantes transformações na enfermagem para a melhora na assistência de enfermagem prestada atualmente.

PALAVRA-CHAVE: Enfermagem; qualidade; assistência.

FACTORS INFLUENCING NURSING PROCESS AND QUALITY IN CARE

ABSTRACT: Nursing whose specificity is the assistance to the care of human beings individually, family and community in an integral and continuous manner, developing promotion, prevention and recovery, has been modified today by several changes both in practice, in knowledge, skills. and ethics. Currently nursing demonstrates a lack of care, teamwork, or even communication between professionals, which can lead to factors that may intervene in the health disease process. This paper aims to report the factors that favor the constant changes in nursing for the improvement in nursing care currently provided.

KEYWORDS: Nursing; quality; care.

INTRODUÇÃO

A enfermagem cuja especificidade é a assistência ao cuidado do ser humano de modo individual, família e comunidade de forma integral e contínua, desenvolvendo a promoção, prevenção e a recuperação para a melhoria assistencial, vem sendo modificados por diversas mudanças tanto na prática direta ou indireta, quanto em conhecimentos,

habilidades e ética que possa assegurar qualidade e bem estar, devido ao avanço na tecnologia, atualizações e nos processos saúde-doença. Atualmente a enfermagem demonstra uma escassez seja no atendimento, no trabalho em equipe ou até mesmo na comunicação entre os profissionais o que pode acarretar fatores que podem intervir no processo saúde doença.

A aplicação efetiva do processo de enfermagem conduz à melhoria da qualidade dos cuidados de saúde e estimula a construção de conhecimentos teóricos e científicos com base na melhor prática clínica com conhecimento de outros saberes. Entre estes princípios sobressaem quatro conceitos fundamentais: “ser humano, meio ambiente, saúde e enfermagem” (Monteiro, 2006).

O Processo de Enfermagem indica um trabalho profissional específico e pressupõe princípios para sua realização, fundamentado em um sistema de valores e crenças morais e no conhecimento técnico-científico da área. Pode ser descrito como a essência da prática da Enfermagem. Entretanto, a compreensão acerca do significado e sua adoção deliberada na prática profissional no âmbito da enfermagem na busca por alcançar o melhor desempenho possível nota-se mudança nesse sentido. O objetivo da enfermagem é assegurar uma assistência de qualidade livre de danos, é promover o bem estar físico e psíquico e a recuperação do cliente como um todo. E não oferecer um atendimento com escassez por falta de materiais, instrumentos, ou seja, por insuficiência de recursos em um modo geral. Tem-se questionado, então, se o profissional que assume funções que competem a outros, afastando-se do cuidado e/ou do gerenciamento da assistência, submetendo-se a realizar procedimentos com economia e rapidez, utilizando apenas os recursos já existentes, mesmo que insuficientes, está realmente preocupado com o cuidado do outro, do cliente. Entende-se também, estas atitudes como manifestações de negação de si, pois representam a anulação de si como profissional, do seu saber, e como sujeito capaz de pensar, decidir, querer, criticar e construir.

O exercício da enfermagem é visto como um espaço para a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos, assim como para o desenvolvimento pessoal: é um local mudo rico, assim, em aprendizado profissional, quanto de aprendizado humano, porque todas as experiências que eu tive, eu sempre procurei trazer pra mim aquelas coisas que eu achava importante, que me servia (BENER, 2001, P.111).

A enfermagem é uma profissão voltada para o cuidado; Entretanto outra prática que afeta o cotidiano da enfermagem se refere à submissão à falta de recursos humanos e materiais, um problema que está relacionado ao cliente de maneira direta, pois seu cuidado ficará comprometido (Carvalho, 2015.)

A segurança da atenção à saúde é um processo centrado no conhecimento dos riscos de eventos adversos, a eliminação dos riscos desnecessários e a prevenção daqueles eventos evitáveis, a partir de intervenções baseadas em evidências

científicas de eficácia demonstrada. Os eventos adversos costumam ser precedidos por erros e incidentes na atenção, além de omissões.

Apesar do papel relevante de todos os profissionais no âmbito da segurança do paciente, a enfermagem tem papel fundamental devido ao seu envolvimento na maior parte dos processos hospitalares, tornando-se a categoria profissional da saúde com maior proximidade com o paciente e, também, um agente-chave para que se reduzam os resultados adversos. Também abrange os fatores relacionados aos recursos humanos disponíveis para prestar a atenção, a comunicação da equipe interdisciplinar e, finalmente, o recurso material disponível necessário para desenvolver as atividades de atenção ao paciente. O processo refere-se ao cuidado prestado pela equipe de enfermagem, relacionado aos fatores de recursos humanos, comunicação e recursos materiais. As intervenções de cuidado básico são ações que visam satisfazer as necessidades básicas e a falta de autonomia dos pacientes, já que o usuário não pode efetuar-las por si só; esses cuidados são considerados parte da rotina de enfermagem (Monteiro, 2006).

A sobrecarga de trabalho repercute em riscos para o paciente, comprometendo sua segurança, e também a segurança do próprio profissional, uma vez que este durante o processo de trabalho está exposto a diversos fatores como estresse, fadiga e insatisfação profissional, fatores estes que podem estar associados. A complexidade do processo de trabalho e as exigências que incidem sobre o mesmo são consideradas elementos que determinam sobrecarga de trabalho, acúmulo de atribuições, que, somados à falta de profissionais suficientes para prestar a assistência almejada, culminam no comprometimento direto dos resultados da assistência prestada (Carvalho, 2015).

Observa-se mundialmente que os profissionais da saúde, tentam diariamente se adaptar as constantes mudanças existentes em seu ambiente de trabalho, e com isso, acarretando fatores relacionados, não exatamente em um profissional específico, mas em toda a equipe, envolvida no processo saúde-doença. E devido a essas modificações com o avanço da tecnologia, os profissionais passam a viver em forte tensão, na busca por inovações que visa intervir no planejamento das ações. O desempenho nas atividades, as condições precárias para se trabalhar e a baixa qualidade de vida, caracterizado por alterações no humor, desânimo, dificuldade na atenção, que tem afetado cada vez mais a saúde do profissional.

Com as mudanças na prestação de serviços e no padrão de comportamento da sociedade, o cidadão comum passa a exigir qualidade ao consumir serviços e produtos, deixando de agir de forma passiva e condescendente. Ao profissional de enfermagem é solicitada uma atitude auto-avaliativa, de reflexão acerca de seu comportamento diante dos desafios que a prática diária os impõe, o que tende a promover uma mudança de seus paradigmas e, possivelmente, evolução da

profissão.

Para tanto, o cuidado em enfermagem deve ser prestado de forma humana e holística e sob a luz de abordagem integrada, sem excluir o cuidado emocional, mais compreensivo e personalizado aos seus clientes, vislumbrando uma assistência de qualidade, a qualidade é conceituada como um conjunto de atributos que inclui, um nível de excelência profissional, uso eficiente de recursos, mínimo risco ao cliente e alto grau de satisfação por parte dos usuários. Qualidade se relaciona também, a uma busca incessante de falhas nos procedimentos e rotinas, conduzindo à melhoria dos processos e resultados, visando às conformidades estabelecidas pelos órgãos reguladores e a satisfação dos usuários. Toda organização, cuja missão essencial é assistir ao ser humano, deve preocupar com a melhoria constante da assistência da saúde, objetivando a relação harmônica entre a dimensão gerencial, econômica, tecnológica, assistencial, de ensino e pesquisa.

OBJETIVO

Este trabalho tem por objetivo relatar os fatores que favorece às constantes transformações na enfermagem para melhorar a assistência de enfermagem prestada atualmente. A enfermagem num contexto geral, ao desempenhar o seu papel no cuidar do indivíduo com problemas de saúde, suas ações devem ser direcionadas para as demandas biológicas, sociais, espirituais e psíquicas do ser humano e a para efetividade na assistência é necessário uma visão holística de toda a equipe a fim de amenizar fatores que influenciam o processo e a qualidade na assistência. Qualidade conjunto de atributos que inclui, um nível de excelência profissional, uso eficiente de recursos, mínimo risco ao cliente e alto grau de satisfação por parte dos usuários. O desempenho nas atividades, as condições precárias para se trabalhar e a baixa qualidade de vida, caracterizado por alterações no humor, desânimo, dificuldade na atenção, que tem afetado cada vez mais a saúde do profissional.

Nos serviços de saúde, a melhoria contínua da qualidade, deve ser enfatizada como um processo dinâmico e exaustivo de identificação dos fatores intervenientes no processo de trabalho, o que requer da equipe profissional a implementação de ações e a elaboração de instrumentos que possibilitem avaliar de maneira sistemática os níveis de qualidade dos cuidados.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliográfico e descritivo com levantamento de dados na base Scielo e lilacs. Este estudo fundamentado em uma revisão bibliográfica do tipo descritivo, que permiti a análise da literatura publicada em livros e artigos

que tem como objetivo de descrevê-lo e discuti-lo sobre o ponto de vista teórico ou contextual. A sua realização consiste em observar os fatores contribuintes que no processo saúde doença. Foi realizado estudo que compuseram a amostra onze artigos indexados nas bases de dados SCIELO ano de 2001 até o ano de 2017. Especificamente, objetivou-se as responsabilidades do profissionais de enfermagem quanto à qualidade no serviço de enfermagem, na prestação de um serviço adequado nas organizações de saúde, qualidade no serviço de enfermagem e a visão da enfermagem em integrar a qualidade na assistência.

Este estudo baseou-se na pesquisa de artigos científicos da Scielo e Lilacs nos períodos de 2001 a 2017. Foram utilizadas palavras chave Enfermagem; qualidade; assistência.

RESULTADOS

Os resultados mostraram que as organizações de saúde devem estabelecer políticas e procedimentos específicos considerando a necessidade de se desenvolver estratégias, e ações direcionadas considerando atributos para a melhoria da qualidade da assistência prestada, portanto cabe aos gestores, profissionais e usuários da saúde favorecer e articular ações e estratégias, para melhor assistência, e a equipe multiprofissional necessita resgatar saberes e valores tanto éticos como moral, aperfeiçoar habilidades de modo a alcançarem condições adequadas de trabalho. E aos profissionais à necessidade de valorizar a profissão e que o cuidar do indivíduo e se cuidar, requer dedicação, respeito um para com os outros, proporcionando qualidade de vida.

A enfermagem, ao desempenhar o seu cuidado a pessoas com problemas de saúde, deve ter suas ações direcionadas para as demandas biológicas, sociais, espirituais e psíquicas do ser humano. A fim de estimular e auxiliar as pessoas a satisfazerem suas necessidades espirituais, o profissional de enfermagem pode se valer de algumas intervenções, como: oferecimento de apoio à necessidade espiritual ou religiosa, facilitação da prática de uma religião, aconselhá-los espiritualmente, contatar um conselheiro espiritual e auxiliar na resolução entre o tratamento e as crenças espirituais (Santana, 2014).

Considera-se necessária à implementação de práticas de cuidado de si e de medidas politicamente mais efetivas de modo a modificar o cotidiano dos profissionais, mudanças não só nas condições de trabalho, na instituição em que atuam, mas no próprio modo de ser da enfermeira, de como tem procedido ao longo de sua vida profissional. Estas considerações têm por objetivo obter consequências favoráveis para o cuidado do cliente, proporcionando uma assistência adequada.

A equipe de enfermagem é responsável pela qualidade dos cuidados que presta. Por esse motivo, identificar os fatores relacionados permite tomar as medidas pertinentes que envolvem a reestruturação dos serviços de enfermagem para contribuir à solução do problema do cuidado, aumentando assim a qualidade e segurança na atenção ao paciente. Nessa perspectiva, as instituições de saúde precisam viabilizar o adequado dimensionamento de profissionais de enfermagem e a organização de recursos materiais, para facilitar a implementação de metodologias de trabalho nos serviços.

A enfermagem está diretamente relacionada à realização de eventos que estão associados à ocorrência de erros na prática em saúde. Desse modo, a enfermagem para realizar uma assistência direta ao ser humano deve seguir os preceitos éticos, técnicas e habilidades, além do cuidado centrado no conhecimento, comunicação e relacionamento interpessoal, que possa promover ambiente seguro e qualidade no serviço prestado. A prática profissional de enfermagem é permeada pela vivência e percepção diária de situações de risco, que podem subsidiar o gerenciamento do cuidado em relação ao cuidado seguro do paciente, sendo necessário que o trabalho se desenvolva em ambientes onde recursos promovam e sustentem melhorias contínuas.

DISCUSSÃO

O conhecimento no processo de cuidar em enfermagem é ampliado na relação estabelecida entre cliente e enfermeiro, porquanto o cuidado é constantemente reconstruído em seu processo dinâmico, inovador e transformador. A sensibilidade antecede o cuidado porque é dela que flui a identificação das necessidades do outro, a qual, por sua vez, é possível pelo conhecimento apreendido anteriormente.

O cuidado é permeado de valores éticos, políticos, sociais e de cidadania que vão ao encontro dos valores profissionais do cuidado. Isto o torna essencialmente humano. O cuidado envolve a moral e a ética e estes atributos contribuem para que o cuidado de enfermagem atenda às necessidades do outro. O conhecimento é resultante de um saber organizado, elaborado. Está sempre em movimento e seus avanços levam às incertezas, que conduzem a novos conhecimentos. O processo de trabalho de cuidar também valoriza a técnica, pois está expressa a complexidade do cuidado e as competências do conhecer, do fazer e do profissional.

As barreiras ou limitações do desenvolvimento da estratégia de segurança na perspectiva de profissionais de enfermagem envolvem: a profissão como barreira corporativa; a organização e infraestrutura da assistência; variabilidade clínica, escassez de protocolos e ausência de liderança; recursos materiais escassos;

inadequação de proporção de profissionais e falta de trabalho em equipe; pressão assistencial e tempo; falta de incentivos e motivação; ausência de indicadores confiáveis de segurança.

A enfermagem possui dificuldade em ampliar a abrangência de seus cuidados, de modo a incluir as necessidades emocionais e psicoespirituais dos pacientes. A enfermagem, ao desempenhar o seu cuidado a pessoas com problemas de saúde, deve ter suas ações direcionadas para as demandas biológicas, sociais, espirituais e psíquicas do ser humano.

Dessa forma, enfermagem tem consciência da sua responsabilidade diante da qualidade do cuidado que presta ao paciente, à instituição, à ética, às leis e às normas da profissão, assim como da contribuição do seu desempenho na valorização do cuidado e satisfação dos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional da saúde em seu conhecimento e habilidades deve promover cuidado prestado visando ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, o que garante uma assistência eficiente, favorecendo a redução ou eliminando o risco de danos desnecessários associados a saúde, e assim evitando a ocorrência de eventos adversos no cuidado à saúde. Deve-se garantir a existência de estratégias para prevenção e minimização de erros, visando à promoção e a qualidade na assistência prestada ao cliente, a comunicação entre a equipe, pacientes e as instituições. Ações voltadas para grupos, palestras educativas, capacitações, ou seja, favorecendo a interação de todos os profissionais e o comprometimento, proporcionando habilidades e promovendo qualidade.

A assistência ao cuidado do cliente permeado de valores que cada indivíduo em seu meio social ou de vida possui, e possa agregar em seu meio de trabalho sendo humano e que as condições de trabalho, ambiente, comunicação, compromete a qualidade do cuidado senão for eficaz.

Acredita-se que as reflexões realizadas possam contribuir para a ampliação das discussões sobre fatores nos processos de enfermagem e qualidade, norteando ações para melhorar a assistência no que se refere ao cuidado seguro e eficiente. Dessa forma, esse estudo oferecerá novas reflexões que possam melhor contribuir para um cuidado seguro.

O estudo apontou que, para a prestação de serviços de enfermagem de qualidade, são necessárias intervenções, baseadas em pesquisas científicas, direcionadas à realização de gestão do cuidado, utilizando, para esse fim: o estabelecimento de indicadores que permitam a avaliação de resultados; o

comprometimento e o envolvimento de todos no processo de melhoria contínua; o investimento no desenvolvimento das pessoas e do trabalho em equipe; a socialização das informações; o incentivo à inovação e à criatividade e, ainda, o atendimento das expectativas dos trabalhadores e dos pacientes.

REFERÊNCIAS

- Andreia Karla de Carvalho Barbosa Cavalcante; Ruth Cardoso Rocha; Lidya Tolstenko Nogueira; Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino; Silvana Santiago da Rocha **Cuidado seguro ao paciente: contribuições da enfermagem** Universidade Federal do Piauí. Teresina-PI, Brasil, 2015.
- Bernadete Monteiro da Silva, Flávia Regina Furtado Lima; Francisca Sônia de Andrade Braga Farias; Antônia do Carmo Soares Campos **Jornada de trabalho: fator que interfere na qualidade da assistência de enfermagem** Texto context enferm. Vol 15 no.3 Florianópolis July/Sept. 2006.
- Célia Maria de Oliveira; Daclé Vilma Carvalho; Eline Rezende de Moraes Peixoto; Lidiane do Valle Camelo; Márcia Eller Miranda Salviano **Percepção da equipe de enfermagem sobre a implementação do processo de enfermagem em uma unidade de um Hospital Universitário** Rev. Min. Enferm.;16(2): 258-263, abr./jun., 2012.
- Eucléia Gomes Valel, Lorita Marlena Freitag Pagliuca **Construção de um conceito de cuidado de enfermagem: Construção de um conceito de cuidado de enfermagem: contribuição para o ensino de graduação** Rev Bras Enferm, Brasília 2011 jan-fev; 64(1): 106-13.
- Flávia Oliveira de Jesus; Nara Vieira Bittencourt **Fatores que influenciam na qualidade da prestação de serviço de auditoria** Bacharel em Enfermagem. E-mail: f.olivjs@gmail.com, narabittencourt1@hotmail.com Artigo apresentado a Atualiza Cursos, como requisito parcial para obtenção de título de Especialista em Auditoria em Saúde sob orientação do professor Max Lima. Salvador 2014.
- Juliana Santana de Freitas² Ana Elisa Bauer de Camargo Silva³ Ruth Minamisava⁴ Ana Lúcia Queiroz Bezerra³ Maiana Regina Gomes de Sousa **Qualidade dos cuidados de enfermagem e satisfação do paciente atendido em um hospital de ensino** Rev. Latino-Am. Enfermagem maio-jun. 2014; 22(3):454-60.
- Liliane Ribeiro Trindade, Anali Martegani Ferreira, Andressa da Silveira, Elisiane do Nascimento da Rocha **Processo de Enfermagem: desafios e estratégias para sua implementação sob a ótica de enfermeiros** Santa Maria, v. 42, n.1, p. 75-82, jan./jun. 2016.
- Regina Ledo Beneri; Letícia Rosa Santos; Valéria Lerch Lunardi **O trabalho da enfermagem hospitalar: o cuidado de si e o cuidado do outro** Rev. bras. enferm. vol.54 no.1 Brasília jan./mar. 2001.
- Raúl Hernández-Cruz¹ María Guadalupe Moreno-Monsiváis² Sofía Cheverría-Rivera³ Aracely Díaz-Oviedo **Fatores que influenciam o cuidado de enfermagem omitido em pacientes de um hospital particular** Rev. Latino-Am. Enfermagem 2017;25:e2877.
- Telma Ribeiro Garcia ¹ Maria Miriam Lima da Nóbrega ² **Nursing Process: from theory to the practice of care and research** Esc Anna Nery Rev Enferm 2009 mar; 13 (1): 188-193

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aconselhamento genético 159, 160, 161, 166

Agentes comunitários de saúde 13, 17, 42, 43, 44, 47, 51, 147

Assistência 1, 3, 5, 6, 10, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 39, 44, 45, 47, 48, 49, 52, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 89, 90, 93, 95, 98, 99, 100, 102, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 117, 122, 123, 124, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 150, 151, 153, 154, 159, 164, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 199, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 233, 234, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 262

Assistência de enfermagem 18, 21, 30, 39, 52, 66, 67, 69, 76, 78, 80, 82, 83, 85, 86, 89, 90, 93, 95, 99, 100, 102, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 126, 129, 134, 135, 136, 138, 140, 142, 145, 167, 170, 174, 175, 177, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 194, 195, 199, 206, 207, 209, 210, 211, 213, 214, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 230, 232, 233, 234, 250, 252, 253

Assistência domiciliar 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 34

Atenção básica 7, 9, 12, 13, 16, 17, 18, 22, 31, 34, 43, 44, 45, 50, 51, 81, 144, 147, 157, 158, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 247

Atenção primária à saúde 19, 46, 51, 115, 146, 147, 148, 158, 164

Atendimento de enfermagem 7, 11

Atividades 3, 9, 12, 13, 14, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 33, 36, 38, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 54, 56, 76, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 131, 132, 133, 140, 142, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 164, 169, 170, 184, 186, 192, 208, 232, 237, 247, 250, 252

Autonomia profissional 36, 194

Avaliação em enfermagem 222, 225

Avaliação em saúde 236

B

Broncopneumonia 210, 211, 212, 213, 215

C

Caps 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145

Cardiologia 11, 19, 113, 222, 225, 228, 230

Carga de trabalho 23, 33, 101, 102, 108, 197, 232

Cateteres 216, 235, 236, 244, 246

Centro cirúrgico 90, 100, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 188, 189, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Complicações 8, 9, 13, 19, 66, 73, 78, 80, 89, 90, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 119, 124, 128, 133, 187, 198, 202, 203, 204, 208, 233, 235, 237, 241, 242, 244, 246, 252, 262

Conhecimento 1, 5, 6, 10, 13, 24, 34, 39, 40, 48, 50, 52, 55, 62, 64, 65, 74, 75, 78, 81, 91, 107,

122, 124, 141, 143, 145, 153, 154, 156, 158, 160, 165, 168, 172, 173, 180, 185, 187, 194, 198, 199, 200, 201, 205, 207, 209, 212, 213, 221, 223, 224, 227, 228, 229, 231, 233, 235, 236, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 249, 251, 252, 254, 261

Consulta de enfermagem 10, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 150, 190, 191, 192

Cuidado de enfermagem 12, 74, 75, 78, 80, 82, 89, 92, 95, 116, 135, 150, 151, 154, 157, 172, 174, 192, 250, 256, 257

Cuidados de enfermagem 1, 4, 52, 54, 63, 78, 80, 88, 90, 91, 96, 97, 99, 100, 113, 114, 122, 130, 174, 188, 230, 249

D

Demanda 17, 22, 32, 38, 46, 59, 101, 102, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 142, 153, 154, 157, 180, 183, 184, 186, 187, 193, 250, 261

Diabetes mellitus 7, 8, 11, 18, 52, 53, 54, 59, 60, 65, 81, 193

Diagnósticos de enfermagem 88, 90, 96, 99, 126, 127, 130, 131, 133, 134, 191, 192, 193, 214, 216, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 234

Dificuldades 14, 17, 23, 30, 38, 42, 49, 50, 74, 98, 128, 131, 133, 134, 136, 138, 139, 142, 143, 144, 148, 149, 151, 154, 155, 175, 186, 189, 213, 217, 222, 232

Doença de huntington 126, 127, 128, 131, 134, 135, 159, 160, 161, 162, 166

Doenças cardiovasculares 7, 8, 9, 11, 12, 16, 222, 223, 224, 225, 227, 232, 233, 234

Doenças raras 129, 134, 135, 160, 166

E

Educação continuada 31, 32, 36, 39, 43, 175, 187, 207, 240

Enfermagem clínica 211

Enfermagem militar 36

Enfermeiro 1, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 52, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 74, 75, 76, 78, 80, 83, 84, 86, 89, 90, 94, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 123, 124, 129, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 165, 166, 172, 175, 176, 177, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 221, 222, 223, 224, 228, 231, 232, 233, 235, 239, 240, 241, 242, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 255, 261, 262

Enfermeiros 6, 7, 10, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 32, 34, 36, 39, 40, 43, 45, 46, 47, 49, 51, 54, 65, 72, 74, 76, 82, 86, 90, 93, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 123, 129, 136, 141, 143, 145, 149, 151, 156, 158, 163, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 193, 194, 195, 198, 205, 207, 227, 228, 230, 231, 232, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 250

Equipe de enfermagem 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 62, 63, 75, 81, 85, 86, 90, 91, 102, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 116, 118, 120, 122, 123, 126, 147, 154, 166, 169, 172, 174, 176, 184, 187, 195, 205, 206, 207, 209, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 248, 249, 250, 251, 254

Erisipela 78, 79, 80, 81, 82

Estratégia saúde da família 9, 19, 42, 43, 44, 51, 146, 147

F

Ferimentos e lesões 196, 199

Flebotomia terapêutica 1, 2, 3

G

Genética 126, 127, 128, 129, 130, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166

Gestão de riscos 114

H

Hipertensão 7, 8, 11, 12, 18, 19, 20, 85, 193

Humanização da assistência 175, 176, 177, 182, 184, 185, 187, 188

I

Insuficiência renal crônica 52, 53, 54, 55, 56, 61

L

Laparotomia 88, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 99, 100

Lesão por pressão 107, 108, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 132, 196, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 209, 215, 216, 217

P

Período perioperatório 89

Planejamento em saúde 236

Processo de enfermagem 76, 102, 112, 113, 127, 129, 130, 167, 168, 174, 192, 193, 211, 212, 213, 214, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234

Q

Qualidade 1, 5, 6, 13, 17, 32, 39, 40, 44, 45, 46, 48, 52, 53, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 80, 95, 102, 109, 116, 117, 119, 120, 123, 125, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 138, 141, 142, 143, 144, 151, 160, 161, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 182, 183, 184, 185, 186, 192, 194, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 218, 224, 227, 231, 235, 236, 243, 244, 245, 249, 252

Qualidade da assistência 44, 45, 67, 71, 72, 102, 143, 171, 174, 185, 194, 199, 206, 207, 209, 213, 224, 231, 249, 252

R

Registros de enfermagem 191

Riscos ocupacionais 21, 23, 24, 25

S

Samu 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 140

Sangria 1, 2, 3, 4, 5, 6

Saúde da família 7, 9, 11, 14, 19, 22, 23, 42, 43, 44, 48, 51, 78, 80, 132, 146, 147, 148, 150, 153, 157, 158, 190

Segurança do paciente 1, 3, 5, 89, 98, 99, 100, 102, 111, 114, 117, 118, 122, 169, 212, 228, 231, 233, 250

Serviços de assistência domiciliar 21, 24

Síndrome de Steven-Johnson 83

Sistematização da assistência de enfermagem 39, 78, 80, 82, 89, 90, 99, 100, 107, 112, 126, 129, 134, 135, 190, 192, 194, 195, 211, 214, 218, 219, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 232, 234

T

Terapias 98, 106, 253, 254

Trabalho 3, 6, 17, 23, 33, 34, 38, 39, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 63, 64, 72, 75, 78, 80, 95, 101, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 113, 120, 124, 138, 140, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 181, 182, 184, 185, 187, 191, 192, 193, 194, 197, 199, 206, 207, 213, 218, 222, 223, 224, 231, 232, 240, 241, 247, 248, 249, 251

Transfusões sanguíneas 253, 254

Tratamento 1, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 12, 13, 14, 17, 18, 21, 22, 29, 31, 52, 53, 54, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 78, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 98, 100, 108, 115, 117, 118, 119, 123, 124, 129, 130, 136, 137, 138, 141, 147, 152, 162, 164, 171, 176, 185, 197, 198, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 219, 229, 235, 236, 237, 242, 243, 253, 254, 256, 260, 262, 263

